

□ Tempo de leitura: 4 min.

Tradicionalmente, como Família Salesiana, recebemos todos os anos a Estreia, um presente no início do ano, e nestas poucas linhas faço questão de examinar esse presente para recebê-lo como merece, sem perder a delicadeza do presente.

Um presente porque, antes de tudo, estreia significa: eu lhe dou um presente! Eu lhe dou algo importante para celebrar um novo tempo, um novo ano. Foi assim que Dom Bosco pensou e deu a todos os jovens e adultos que estavam com ele. Quero lhe dar este presente, a estreia, para o início de um novo ano, de um novo tempo.

Isto é bonito e importante: um novo ano, um novo tempo é um recipiente no qual todos os outros conteúdos estarão colocados. O ano que está por vir não é igual aos que você viveu até agora; o novo ano requer um novo olhar para vivê-lo plenamente; porque o novo ano não voltará! Cada vez é único porque somos diferentes do ano passado, da maneira como éramos no ano passado.

A Estreia tem a ver com a preparação para esse novo momento, começando a examinar esse novo ano, destacando certas coisas que serão uma parte importante desse ano.

O fio vermelho

A dádiva do tempo, da vida; na vida, a dádiva de Deus e todas as outras dádivas: pessoas, situações, ocasiões, relacionamentos humanos. Dentro desse modo providencial de ver o dom do tempo e da vida, a Estreia, um presente que Dom Bosco... e depois dele seus sucessores fazem todos os anos a toda a Família Salesiana... é um olhar para o novo ano, para o novo tempo, para vê-lo com novos olhos.

A Estreia é uma ajuda para ver o tempo que virá, concentrando-se em um fio vermelho que guia esse novo tempo: o fio vermelho que a Estreia nos dá é a Esperança. Isso também é importante! O novo ano certamente terá muitas coisas reservadas, mas não se perca! Comece a pensar em como isso é importante... não se disperse, recolha!

A estreia que o nosso Padre Ángel preparou para nós, como uma roupa nova, destaca os eventos que todos nós viveremos e os une com um fio vermelho, a Esperança!

Os eventos que a Estreia de 2025 destaca são eventos globais ou particulares que nos envolvem, para que os vivamos bem:

• **O Jubileu ordinário do ano de 2025:** um Jubileu é um evento da Igreja que, na tradição católica, o Santo Padre nos dá. Viver o Jubileu é viver essa peregrinação que a Igreja nos oferece para colocar a presença de Cristo novamente no centro de nossas vidas e da vida do mundo. O Jubileu do Papa Francisco tem um tema gerador: *Spes non confundit!* A esperança não decepciona! Que tema gerador maravilhoso! Se há algo de que o mundo precisa neste momento difícil, é de esperança, mas não a esperança do que acreditamos que podemos fazer por nós mesmos, sob o risco de se tornar uma ilusão. A esperança da redescoberta da presença de Deus. O Papa Francisco escreve: “A esperança enche o coração!” Não apenas aquece o coração, mas o preenche. Enche-o em uma medida transbordante!

• **A esperança nos torna peregrinos,** o Jubileu é peregrinação! Ele nos coloca em movimento interiormente; caso contrário, não é Jubileu. Dentro deste evento eclesial que nos faz sentir Igreja, nós, como Congregação Salesiana e como Família Salesiana, temos um aniversário importante: 2025 marcará

• **o 150º aniversário da primeira expedição missionária à Argentina**

Dom Bosco, em Valdocco, lança seu coração além de todas as fronteiras: envia seus filhos para o outro lado do mundo! Ele os envia, além de toda segurança humana, ele os envia quando não tem nem mesmo o que precisa para continuar o que começou.

Ele simplesmente os envia! A esperança é obedecida, porque a esperança impulsiona a fé e coloca a caridade em ação. Ele os envia, e os primeiros irmãos partiram e foram para onde nem mesmo eles sabiam! Dali nascemos todos nós, da Esperança que nos põe a caminho e nos torna peregrinos.

Esse aniversário deve ser comemorado, como todos os aniversários, porque nos ajuda a reconhecer o Dom (não é sua propriedade, foi-lhe dado como um presente), a lembrar e a dar força para o tempo que virá da energia da Missão.

A Esperança funda a Missão, porque a Esperança é uma responsabilidade que não se pode esconder ou guardar para si mesmo! Não esconda o que lhe foi dado; reconheça o doador e entregue com sua vida o que foi dado às próximas gerações! Essa é a vida da Igreja, a vida de cada um de nós.

São Pedro, que via o futuro, escreve em sua primeira carta: “Estai sempre prontos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que a pedir” (1Pd 3,15). Devemos pensar que a resposta não são palavras, é a vida que responde!

Com a esperança que há em você, viva e se prepare para este novo ano que está por vir, uma jornada com os jovens, com os irmãos para renovar o Sonho de Dom Bosco e o Sonho de Deus.

Nosso brasão de armas

“Em meu lábaro brilha uma estrela”, cantava-se antigamente. Em nosso brasão, além da estrela, há uma grande âncora e um coração ardente.

Aqui estão algumas imagens simples para começar a mover nossos corações em direção ao tempo que virá, “Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens”. Ancorado é um termo muito forte: a âncora é a salvação do navio na tempestade, firme, forte, enraizada na esperança!

Dentro desse tema gerador estará toda a nossa vida cotidiana: pessoas, situações, decisões... o “micro” de cada um de nós que é soldado ao “macro” do que viveremos todos juntos... entregando a Deus o dom desse tempo que nos é dado. Porque à Estreia que todos nós receberemos, você deve acrescentar a sua parte; a sua vida cotidiana que você saberá iluminar com o que escrevemos e receberemos; caso contrário, não é uma Esperança, não é a base da sua vida e não o coloca em “movimento”, tornando-o um Peregrino.

Confiamos essa jornada à Mãe do Senhor, Mãe da Igreja e nossa Auxiliadora; Peregrina da Esperança conosco.